

**MINUTA PADRONIZADA
PLANO DE TRABALHO
EMENDA IMPOSITIVA
RATIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

1.DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil parceira:		
PROJETO EBENEZER		
CNPJ	Data de abertura do CNPJ	
22.997.041/0001-37	31/07/2015	
Registro no Conselho (Se necessário)	Vigência do Registro	
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Nº 028	Apresente inscrição tem validade por tempo indeterminado.	
Dados Bancários (conta corrente específica e isenta de tarifa)	Banco: Itaú	
	Agência: 3040	
	Conta: 51854-4	
Endereço		
Rua Dona Inhazinha Castro, nº 227		
Bairro	Cidade	CEP
Pousada Del Rey (São Benedito)	Santa Luzia	33.170-240
Telefone	E-mail	
3198808-2892 / 99203-1839	projetoebenezersantaluzia@gmail.com	
Nome do representante legal		
Lucas Borges Ramos		
Endereço Residencial do representante legal		
Rua Joaquim Soares, nº 35, bairro Conjunto Cristina (São Benedito), Santa Luzia / MG –CEP.: 33.110-030		
CPF	R.G.	Telefone(s)
122.347.466-63	MG16.503.386-SSPMG	3199285-4165
Período de Mandato da Diretoria		
De 25/10/2021 a 25/10/2026		
Prefeitura Municipal de Santa Luzia (MG)		
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania		
Endereço		
Praça Acácia Nunes, 62 – Carreira Comprida		

Lucas Borges Ramos

[Assinatura]

CNPJ	Telefone
18.715.409/0001-50	3641-5313
Representante Legal	
Ana Clara Paiva Gabrich	
2. NOME DO PROJETO	
Vivendo e Aprendendo - Oficinas de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários.	
3. OBJETIVO GERAL DA PARCERIA:	
Ampliação de Manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	
4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE:	
A proposta de trabalho tem como pressuposto garantir, em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, acolhida; recepção; escuta técnica; desenvolvimento do convívio grupal e social; trabalho interdisciplinar; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais. O Público alvo será os usuários dos serviços ofertados pela instituição, juntamente com suas famílias. A proposta concentra-se em um processo de trabalho, onde serão executadas ações de caráter coletivo de âmbito familiar, organizadas em: Oficinas; rodas de conversa; palestras e eventos. Para melhor alcance dos objetivos, todo o processo de trabalho junto aos usuários serão ofertadas por meio de ações coletivas, sob responsabilidade da equipe técnica, formada por profissionais de Nível Superior, onde o trabalho essencial desenvolvido será focado no percurso do acolhido a partir conjunto de intervenções continuadas desenvolvidas, com objetivos estabelecidos, que possibilitem ao acolhido e suas famílias um espaço onde possam refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações. Contribuir para ampliar espaços de participação e diálogo com instituições e para o alcance de maiores graus de autonomia, para a capacidade de vocalização das demandas e necessidades, para o desenho de projetos de vida. Momento de acompanhamento do desenvolvimento das atividades coletivas, por meio de reuniões de Planejamento, monitoramento e avaliação coletiva das modalidades, das ofertas e do desenvolvimento do trabalho, qualificando e redirecionando as ações quando necessário. Se dará por meio de roda de conversa; palestras; capacitações, eventos e outras ofertas,	

Lucas Borges Ramos

[Assinatura]

organizadas de forma participativa conforme demanda.

A organização do serviço visa garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade sem discriminação de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O atendimento prestado, será individual e em pequenos grupos, favorecendo o convívio coletivo e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência são construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

Além disso, será trabalhado como proposta:

- A garantia de um ambiente acolhedor, sem qualquer forma de discriminação quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno, ou qualquer outra.
- A elaboração de ações psicossociais que contribuam com o processo de promoção, recuperação e reinserção dos indivíduos em sociedade, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.
- A promoção de intervenções psicossociais, por meio de oficinas, esporte, lazer, cultura, atendimento em grupo e atendimentos individuais.
- O fomento para potencializar a reinserção social e econômica;
- A promoção da intersetorialidade com a rede local de assistência, saúde, educação, cultura.

Como impacto social esperado podemos destacar a importância de se ter um endereço institucional para utilização como referência; acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, auto sustentação e independência; terem respeitados os seus direitos de opinião e decisão; desenvolverem capacidades para auto cuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; construção da autonomia.

De outro lado, a expectativa, também, é por meio da articulação em rede contribuir com o acesso aos demais serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais; programas e projetos de formação para o trabalho, de profissionalização e de inclusão produtiva; serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias; demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Para se alcançar esses objetivos, contar-se-á com o apoio da equipe técnica e, também com o apoio técnico e orientação da Gestão Municipal, por meio Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, dentro do seu escopo de competência.

Um conceito fundamental para o trabalho na intervenção social é o de família. Toda pessoa pertence a determinado micro contexto relacional que é a família. A família é o primeiro lugar de pertencimento da pessoa. Nela a pessoa recebe um nome vai construindo uma identidade a

partir da qual se relaciona com outras pessoas. O vínculo constituído na família identifica um relacionamento no qual a pessoa entra com a totalidade de sua existência, de seu temperamento, de suas capacidades e limites, diferentemente do que acontece com quase todos os outros ambientes da vida, nos quais se estabelecem relações parciais, limitadas a capacidades específicas, correspondentes a funções determinadas.

A família é uma organização complexa de relações que tem uma história e cria uma história. Essa afirmação implica considerar que a família tem sempre um passado, um presente e uma perspectiva de vida futura, ou seja, constrói sua particularidade que é o elemento de diferenciação das demais organizações. A família, além disso, com sua experiência vivida, sua história, estabelece relacionamentos com o ambiente social, modificando-o em alguma medida.

Para que possa ser realizado, o trabalho social com famílias precisa de metodologias de ação que efetivem a intencionalidade almejada por uma política em sua implementação e realização. Por isso mesmo, o desenho metodológico do trabalho com as famílias está fundamentado nos princípios, diretrizes e estratégias que garantam direção política à ação.

As metodologias de ação se referem a um peculiar ordenamento da ação, sustentado por um quadro de referências teórico-metodológicos e ético-políticos, bem como pela experiência acumulada no cotidiano do trabalho. À metodologia cabe o traçado dos caminhos, dos procedimentos e das estratégias para a sua efetivação.

A primeira afirmativa, que aparentemente não apresenta grandes questionamentos, é que o trabalho com famílias no âmbito das políticas públicas torna-se um desafio multiprofissional.

Nas intervenções deve se considerar contextos de implementação e desenvolvimento de programas em um território já habitado que possui identidade histórias, relações, necessidades e demandas; porta experiências e potências (não apenas mazelas), porta projetos. Portanto, exige o reconhecimento de identidades e trajetórias; exige interlocução com ações simultâneas desenvolvidas por vários outros setores e sujeitos sociais no mesmo território.

No trabalho com as famílias, não se trabalha com desestrutura familiar. Não se trabalha com ajustamento. Trabalha-se sim com sonhos, direitos violados, ausências, potencialidades. Não com manejo social. Não fazemos restauração familiar. Do contrário poderíamos assumir que trabalhamos para transformar a população usuária em corpos e mentes dóceis.

Seguranças Sociais que deverão ser afiançadas:

Segurança de Acolhida:

- Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades.
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos.
- Ter acesso a ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e

Lucas Borges Ramos

[Assinatura]

comunitários.

- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais.
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade.
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo.
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar.
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

Planejamento - Se dará como ferramenta que visa administrar os acontecimentos futuros, com vistas ao alcance de objetivos determinados. Serão atos do planejamento: análise da situação atual, decisão pelas ações a serem executadas, deliberação dos recursos necessários, entre outros.

Organização - Consiste na disposição, de forma estruturada, dos recursos necessários ao cumprimento de uma ação, facilitando a realização dos seus objetivos. Serão atos da organização: especificar as responsabilidades por tipo de atividade resguardar tempo e espaço físico para execução de atividades essenciais ao trabalho, entre outros.

Execução - Consistirá no desenvolvimento das ações planejadas de modo que o alcance dos objetivos propostos seja de forma mais eficiente e eficaz.

Sistematização - Se dará por meio de registro das experiências e ações para ordenar a informação, como objetivo de analisar, sintetizar e interpretar criticamente o processo para formular conclusões e corrigir os percursos do trabalho, quando necessário.

Avaliação - A avaliação consistirá no levantamento de dados e informações, com temporalidade definida (mês, semestre e ano) por meio de pesquisas e estudos, com a finalidade de analisar os aspectos de eficiência, resultados, impactos em relação ao objetivo inicialmente traçado, de forma a dar subsídio para o planejamento e/ou programação e tomadas de decisões para o aperfeiçoamento do Projeto.

Ass. Jorge Lima

1. [Assinatura]

5. OBJETO DA PARCERIA

Promover oficina de fortalecimento de vínculo familiares e comunitários, rodas de conversa.

Necessita-se para a realização do objeto da parceria, a contratação de técnicos para compor equipe multidisciplinar, sendo eles 01 (uma) Psicóloga e 01 (uma) Assistente Social, ao qual possibilitará a efetivação do Projeto de realização de oficinas de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários.

As atividades desenvolvidas são organizadas por meio de planejamento mensal com vistas ao alcance de objetivos determinados coletivamente. Para melhor alcance dos objetivos, todo o processo de trabalho junto aos usuários e suas famílias serão ofertadas por meio de Ações Socioeducativas; Ações psicossociais; Ações Terapêuticas e ações de Formação para o Mundo do Trabalho e Geração de Renda.

Observado o processo de trabalho, são executadas ações de caráter individual, coletivo e familiar, organizadas em:

- Ações individuais: Acolhida, atendimento, acompanhamento.
- Ações coletivas: Oficinas; rodas de conversa; palestras; cursos/capacitações e eventos.

O foco é acolher indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço visa garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade sem discriminação de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O atendimento prestado, será personalizado e em pequenos grupos, favorecendo o convívio coletivo e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência serão construídas de forma participativa e coletiva, afim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

6. DESCRIÇÃO DA PARCERIA:

Para promover as ações descritas neste, aos quais serão: Oficinas e Roda de conversa, para o público alvo deste, serão necessárias tais ações:

1. Contratação de Profissionais:

- 01 (uma) Assistente Social - 04h ao dia - 05 vezes na semana - Total de 20h/s.
- 01 (uma) Psicóloga - 04h ao dia - 05 vezes na semana - Total de 20h/s.

*Tais profissionais irão coordenar os encontros, executar as oficinas de artesanato e realizar todo o processo de organização documental.

2. Divulgação das oficinas de artesanato, aos quais serão escolhidas de acordo com o desejo do público alvo cadastrado, podendo ser elas: Desenho e Pintura, Tapeçaria, Mosaico, entre outros.

3. Realização de cadastro dos participantes.

4. Escolha da oficina em questão a ser realizada em grupo. Início da oficina de artesanato

Lucas Borges Lima

[Assinatura]

escolhida;

5. Realização de Rodas de Conversa e das Oficinas de artesanato, aos quais serão realizadas da seguinte forma:

ATIVIDADE	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
RODA CONVERSA	14H AS 14:30H	X	X	X	X	X
OFICINA ARTESANATO	14:30H AS 16:30H	X	X	X	X	X
TOTAL DE PARTICIPANTES POR DIA*		10	10	10	10	10

* Os participantes poderão ser os mesmos ou poderão ser pessoas diversificadas de acordo com as vagas e a procura.

- A mobilização do público atendido será por meio de divulgação interna dos usuários do serviço;
- Serão disponibilizadas dez vagas para a oficina escolhida pelo público alvo.
- O total de vagas será de 10 por dia, podendo ser os mesmos ou diversificados (outras pessoas).
- As oficinas terão duração de 02h/dia, em 05 dias na semana, por 05 meses.
- As rodas de conversa terão duração de 30min/dia, em 05 dias na semana, por 05 meses.
- A faixa etária dos participantes será a partir dos 18 anos de idade.
- O local de realização das oficinas será a sede do Projeto (Rua Dona Inhazinha de Castro, nº227, bairro Pousada Del Rey).

Juan Borge Roma

[Assinatura]

7. FORMA DE EXECUÇÃO¹

Metas	Ações	Indicadores	Documentos para verificação	Prazo de execução
Macro ações (resultados parciais) a serem realizadas. Devem ser quantificáveis, verificáveis E com prazo definido.	Operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização demais de uma ação.	Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação.	Documentos que contêm os elementos para verificação dos indicadores.	Prazo em que a meta deverá ser atingida.
Realizar oficinas e grupos e roda de conversa (desenvolvimento do convívio grupal e social; atividades de convívio, reflexão e ação).	Fazer mobilização da sociedade, do grupo, triagem, dentre outras ações.	Realização de grupos e rodas de conversa, duas vezes por semana, no período da manhã, com previsão de atendimento de 10 pessoas por grupo.	Relatório Técnico. Listas de Presença. Fotografias.	Será executado em 05 (cinco) meses).
Realizar oficinas de produção de artesanatos; Desenvolver a sociabilidade dos participantes, criando situações onde se possa experimentar a construção, o respeito e a transformação no lidar com regras.	Fazer mobilização da sociedade, conscientização do grupo, triagem, dentre outras ações.	Realização de grupos e rodas de conversa, oficinas de produção de artesanatos duas vezes por semana, no período da manhã, com previsão de atendimento de 10 pessoas por grupo.		

¹ A tabela poderá ser customizada de forma a atender a melhor descrição do projeto ou atividade, com a inclusão de novas linhas para as metas, ações, indicadores, etc.



Lucas Borges Pereira

8. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução será de 05 (cinco) meses, considerando o início das atividades tão logo seja disponibilizada a primeira parcela financeira do contrato. Sendo assim, o cronograma de ações poderá ser alterado em acordo com a Gestão Municipal, sem prejuízo das ofertas e adequações necessárias ao bom andamento dos processos e das entregas previstas.

Obs.: Podendo ser prorrogado conforme acordo entre as partes.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento poderá ser realizado por meio de:

- Realização de Visitas Técnicas;
- Por indicadores de atendimento;
- Prestação de Contas mensais ou conforme cláusula no Termo de Fomento e Colaboração;
- Relatório de atividades realizadas;
- Conforme as possíveis diretrizes e exigências previstas nas portarias de monitoramento e avaliação da Política de Assistência Social;

Outras ações definidas em instrumento próprio pela Gestão Municipal.

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1—Previsão de Receitas

ORIGEM	VALOR
Repasse	20.000,00
Contra partida (se houver)	0,00
Total	20.000,00

Luiz Boye Ramalho

Ramalho

10.2-Previsão de Despesas

Natureza de Despesa ²	Nome da Natureza da Despesa ³	Item de despesa Informar os itens específicos de despesa	Valor Médio de Mercado ⁴ Média obtida por meio da orçamentação	Origem do Recurso ⁵ Repasso ou Contrapartida
---	Vencimentos e vantagens fixas-pessoal civil	01 (uma) Psicóloga (04h/dia - 05 vezes na semana - Total de 20h/s)	R\$ 2.000,00*	Repasso
		01 (uma) Assistente Social (04h/dia - 05 vezes na semana - Total de 20h/s)	R\$ 2.000,00*	Repasso
---	Obrigações patronais			
---	Indenizações e restituições Trabalhistas			
---	Material de consumo			
---	Premiações culturais, artísticas, Desportivas e outras			
---	Serviços de consultoria			
---	Outros serviços de terceiros-Pessoa física			

²Verificar código padronizado junto ao órgão técnico de controle financeiro/orçamentário.

³Incluir apenas aquelas que serão efetivamente utilizadas na realização da parceria por guardar relação com o objeto.

⁴Juntamente ao plano de trabalho deverão ser apresentados documentos hábeis à comprovação da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado, conforme Art. 45, II, do Decreto Municipal n. 3.315/2018.

⁵Em caso de contrapartida, o recurso não será financeiro, mas auferido através de bens, serviços e despesas complementares, mensuráveis, devendo ser comprovados na prestação de contas.

Lucas Borges Gomes

[Signature]

James Dwyer Jones

11. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Não há contra partida para a realização de tal projeto.

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

TOTAL: R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais)

13. ASSINATURADA OSC

Santa Luzia (MG), 17 de Agosto

Lucas Borges Ramalho
Nome/Assinaturada Organização da Sociedade Civil

22.997.041/0001-37
PROJETO EBENÉZER
COMUNIDADE TERAPÊUTICA
Rua Inhazinha de Castro, 227
B Pousada Del Rey - CEP: 33.170-240
SANTA LUZIA - MG

14. APROVAÇÃO PELO MUNICÍPIO

Santa Luzia (MG), 18 de OUTUBRO de 2023

Assinatura dos membros da Comissão de Seleção

Veriana Batista
Nome: Veriana Batista
Evandro Carvalho de Jesus
Nome: Evandro Carvalho de Jesus

Guia F. da Silva
Nome: Guia F. da Silva

Marcelo Ferreira Soares
Nome: Marcelo Ferreira Soares

Nome: _____
Nome: _____